



Dica nº 010 – Cuidando de quem cuida  
30/07/2013

A doença grave não atinge somente o doente, mas também a dinâmica familiar. Como descreve Parkes (1986) o grupo familiar passa por diversos estágios de adaptação mediante o diagnóstico de uma doença fatal.

É importante observar que cada membro reage de forma diferente durante esses estágios de adaptação, havendo porém a necessidade da reestruturação dos papéis familiares e de novas formas de organização na dinâmica familiar.

Ressalta-se que um dos membros que necessita de uma atenção maior é o cuidador principal, ou seja, aquele membro da família que fica responsável pelos cuidados, acompanha o paciente em suas consultas médicas e internações e garante a continuidade dos tratamentos em casa.

Essa sobrecarga pode afetar a saúde física e psíquica do cuidador.

Por isso, é muito importante que o cuidador principal, possa contar com outros familiares no revezamento das atividades diárias do cuidar. Lembrando que, para uma melhor qualidade de vida do paciente, o cuidador também precisa ser cuidado!

Daniela Caramori Morgan  
CRP 06/102734  
Psicóloga Clínica, Pós-graduanda em Teorias e técnicas para Cuidados Integrativos pela Unifesp, Coordenadora da equipe de psicologia do Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Unifesp.